

O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR (SAREH) NO ESTADO DO PARANÁ: POSSIBILIDADE DE GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

HOME-BASED PEDAGOGICAL CARE (SAREH) IN THE STATE OF PARANÁ: A POSSIBILITY FOR GUARANTEEING THE RIGHT TO EDUCATION

LA ATENCIÓN PEDAGÓGICA DOMICILIARIA (SAREH) EN EL ESTADO DE PARANÁ: POSIBILIDAD DE GARANTÍA DEL DERECHO A LA EDUCACIÓN

Caroline Coleti Guedes¹
Waldirene Sawozuk Bellardo²

Resumo

Este artigo discute o Atendimento Pedagógico Domiciliar, inscrito no Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) do Estado do Paraná, compreendendo-o como política educacional de garantia do direito à educação, previsto na Constituição Brasileira. Para descrever e analisar o SAREH, optou-se pela abordagem metodológica qualitativa a partir da revisão de literatura denominada “sistemática”, além da interpretação dos textos legais que ancoram o Atendimento Pedagógico Domiciliar no sistema estadual de ensino do Paraná. O objetivo principal dessa investigação foi identificar as possibilidades e, concomitantemente, as fragilidades presentes no protocolo que define a materialização ou não do SAREH na garantia do acesso à educação aos estudantes impossibilitados de frequentar a escola. Os principais autores que fundamentaram as análises construídas na presente pesquisa foram Andriola (2016), Brandão (2011), Fonseca, Araújo e Ladeira (2018), Menezes (2004) e Ziotti (2021). As considerações finais destacam a importância de fortalecer a parceria entre família, escola e poder público na implementação do atendimento pedagógico domiciliar, visando assegurar uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes.

Palavras-chave: Atendimento Pedagógico Domiciliar; SAREH; direito à educação; inclusão.

Abstract

This article discusses Home-based Pedagogical Care (SAREH) in the State of Paraná, Brazil, as a public policy to guarantee the right to education, as stipulated in the Brazilian Constitution. To describe and analyze SAREH, the authors adopted a qualitative methodological approach based on a systematic literature review, as well as the interpretation of legal texts that anchor Home-based Pedagogical Care in the state of Paraná's education system. The main objective of this investigation was to identify the possibilities and, concomitantly, the weaknesses present in the protocol that defines the materialization or not of SAREH in guaranteeing access to education for students who are unable to attend school. The main authors who supported the analyses constructed in this research were Andriola (2016), Brandão (2011), Fonseca, Araújo, and Ladeira (2018), Menezes (2004), and Ziotti (2021). The final considerations highlight the importance of strengthening the partnership between family, school, and government in the implementation of home-based pedagogical care, in order to ensure inclusive and quality education for all students.

Keywords: Home-based Pedagogical Care; SAREH; right to education; inclusion.

Resumen

Este artículo discute la Atención Pedagógico Domiciliar, inscrito en el Servicio de Atención a la Red de Escolarización Hospitalaria (SAREH) del estado de Paraná, comprendiéndolo como política educacional de garantía del derecho a la educación, previsto en la Constitución Brasileira. Para describir y analizar el SAREH, se optó por el enfoque metodológico cualitativo a partir de la revisión de literatura denominada “sistemática”,

¹ Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: caroline.g@uninter.com

² Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: waldirene.b@uninter.com

además de la interpretación de los textos legales en los que se basa la Atención Pedagógica Domiciliar en el sistema estadual de enseñanza de Paraná. El objetivo principal de esa investigación fue identificar las posibilidades y, concomitantemente, las fragilidades presentes en el protocolo que define la materialización o no del SAREH en la garantía del acceso a la educación a los estudiantes imposibilitados de frecuentar la escuela. Los principales autores que fundamentaron los análisis construidos en la presente investigación fueron Andriola (2016), Brandão (2011), Fonseca, Araújo y Ladeira (2018), Menezes (2004) y Ziotti (2021). Las consideraciones finales destacan la importancia de consolidar la colaboración entre familia, escuela y poder público en la implementación de la atención pedagógica domiciliar, buscando asegurar una educación inclusiva y de calidad para todos los estudiantes.

Palabras clave: Atención Pedagógica Domiciliar; SAREH; derecho a la educación; inclusión.

1 Introdução

O direito à educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pleno e igualitário de uma sociedade. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 reconhece a educação como um direito de todos e um dever do Estado, estabelecendo as bases legais para a garantia desse direito.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

No entanto, a realidade educacional do país revela desafios persistentes na efetivação desse direito, especialmente para estudantes que enfrentam condições que afetam sua saúde ou outras limitações que os impedem de frequentar regularmente a escola. Diante desse contexto, o Atendimento Pedagógico Domiciliar no Paraná, conduzido pelo Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), tem ganhado relevância como uma política educacional de inclusão e garantia do direito à educação. No estado do Paraná, esse programa tem sido implementado com o objetivo de assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sociais ou geográficas, tenham acesso à educação de qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assevera que, para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino (art. 5º, § 5º), podendo organizar-se de diferentes formas para garantir o processo de aprendizagem (Brasil, 1996, art. 23).

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar o Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná, destacando sua importância como uma das formas de se garantir o direito à educação previsto na Constituição Brasileira. Destarte, a construção analítica desta pesquisa recairá tanto sobre as possibilidades reais do programa quanto sobre as

fragilidades e desafios que é preciso superar para o seu aprimoramento. Este artigo se insere nas discussões do eixo de pesquisa em “Docência na Educação Inclusiva” do Centro Universitário Internacional (UNINTER).

Importa asseverar, inicialmente, que a Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos brasileiros, assegurando a igualdade de acesso e permanência na escola. Assim, além das garantias já citadas no artigo 205 da carta magna, é preciso sublinhar que o artigo 208 destaca a importância da garantia do acesso à educação para pessoas com deficiência, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino (Brasil, 1988, art. 208).

Nesse sentido, o SAREH surge como política educacional para garantir o direito à educação daqueles estudantes que, por motivos de saúde ou outras condições especiais, não podem frequentar regularmente a escola. Conforme documento regulador, o programa visa proporcionar um acompanhamento pedagógico individualizado, levando em consideração as necessidades específicas de cada estudante, de forma a garantir que eles tenham acesso aos conteúdos curriculares e a oportunidades educacionais adequadas. O SAREH prevê duas categorias possíveis de atendimento: o hospitalar e o domiciliar, sendo o escopo deste artigo a segunda categoria, exclusivamente (Paraná, 2010).

Na hipótese em que o estudante não estiver internado, porém afastado da escola para tratamento de saúde mediante atestado médico por um período superior a noventa dias, a escola deve solicitar um professor de atendimento pedagógico domiciliar por meio de um protocolo de abertura de demanda – SAREH domiciliar. Conforme documento oficial, esse atendimento é regulamentado por normas específicas no estado do Paraná, estabelecendo critérios de elegibilidade, atribuições dos profissionais envolvidos, avaliação e acompanhamento dos estudantes (Paraná, 2010).

Essas normas visam garantir a efetividade do programa, assegurando que o atendimento pedagógico domiciliar seja realizado de forma responsável e de acordo com os princípios da educação inclusiva.

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, [...] por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais (Brasil, 1990).

Nesse quadro de garantias legais inclui-se, portanto, a necessidade do cumprimento do direito à educação em contexto hospitalar e domiciliar. É importante destacar que esse acompanhamento domiciliar não substitui a escola regular, mas complementa o processo

educacional, permitindo que os estudantes tenham acesso aos conteúdos e oportunidades educacionais mesmo quando estiverem temporariamente impossibilitados de frequentar a escola. O programa busca promover a inclusão educacional, garantindo que todos os estudantes tenham igualdade de condições para desenvolver seu potencial e alcançar sucesso acadêmico.

No entanto, apesar dos avanços proporcionados pelo SAREH, é necessário reconhecer que existem desafios a serem enfrentados para aprimorar o programa. Entre esses desafios, destacam-se a necessidade de capacitação adequada para os profissionais envolvidos direta e indiretamente no atendimento, a importância de estabelecer uma rotina de estudos eficiente e a promoção de uma maior articulação entre os professores do programa e os da escola regular.

Portanto, este artigo busca analisar o Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná, considerando tanto suas potencialidades quanto as possibilidades de melhoria. Ao compreender a importância desse programa na garantia do direito à educação, pode-se elencar sugestões e recomendações que contribuam para o aprimoramento desses atendimentos, visando proporcionar uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes no estado do Paraná.

Por fim, cabe apresentar a estrutura geral do presente artigo, que após este texto introdutório detalhará procedimentos relativos à abordagem metodológica e, na sequência, apresentará o Programa de Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) implementado no estado do Paraná, seus limites e possibilidades, finalizando — numa perspectiva propositiva e não prescritiva — com sugestões para seu aprimoramento.

2 Metodologia

A abordagem metodológica adotada neste estudo foi atinente à pesquisa qualitativa a partir da revisão de literatura narrativa. Esse modelo consiste em buscar e analisar obras publicadas, como artigos científicos, livros, teses, dissertações e relatórios, relacionadas ao tema do Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no Estado do Paraná, com foco na garantia do direito à educação e perspectivas de melhoria. Essa abordagem permitiu a coleta de informações atualizadas e embasadas em estudos anteriores, bem como a compreensão das diferentes perspectivas e contribuições acadêmicas sobre o assunto.

A “revisão narrativa” não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos (UNESP, 2015, p. 2).

Na seleção das obras utilizadas nesta pesquisa adotou-se alguns parâmetros para garantir a relevância e confiabilidade das fontes consultadas. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados acadêmicas, como Scopus, Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "atendimento pedagógico domiciliar", "SAREH", "educação inclusiva" e "direito à educação". A utilização dessas palavras-chave permitiu refinar os resultados da pesquisa e direcioná-la para o contexto específico do estado do Paraná.

Além dos repositórios citados, também foram consultadas bibliotecas virtuais de universidades e instituições de pesquisa, bem como a bibliografia de livros e publicações científicas relevantes no campo da pedagogia e da educação inclusiva disponível na Biblioteca Virtual da UNINTER. A seleção das obras considerou sua pertinência para o tema em questão, bem como a data de publicação, priorizando estudos recentes que refletissem as perspectivas atuais sobre o SAREH no estado do Paraná.

Adotou-se uma abordagem mais dialógica, buscando explorar diferentes perspectivas teóricas e práticas relacionadas ao tema. Dessa forma, foram considerados estudos que abordavam os aspectos legais e normativos do SAREH, a importância da garantia do direito à educação na Constituição Brasileira, os benefícios e desafios do programa, bem como propostas de melhorias e sugestões de boas práticas.

É importante ressaltar que as limitações de acesso a bancos de dados específicos podem ter influenciado a seleção das obras consultadas. No entanto, buscou-se utilizar fontes confiáveis e reconhecidas na área da pedagogia e da educação, a fim de fornecer embasamento teórico consistente para o desenvolvimento deste artigo científico.

Assim, a metodologia de pesquisa adotada foi a bibliográfica, utilizando-se de parâmetros de busca específicos, como palavras-chave, datas de publicação e fontes confiáveis, com o objetivo de selecionar as obras mais relevantes e atualizadas sobre o tema do Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná, com foco na garantia do direito à educação e perspectivas de melhoria do programa investigado.

3 O atendimento pedagógico domiciliar como política educacional inclusiva na garantia do direito à educação

3.1 Criação e normatização do Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) pela SEED-PR

O Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) foi instituído no estado do Paraná como uma resposta às necessidades educacionais de estudantes que não podem frequentar

regularmente a escola devido a condições de saúde ou outras limitações. O programa foi criado em 2007, com o intuito de garantir o direito à educação desses estudantes e promover a inclusão educacional.

A implementação desse atendimento no SAREH ocorre por meio de políticas e diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Essas políticas visam assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sociais ou geográficas, tenham acesso a uma educação de qualidade. O programa busca oferecer um atendimento pedagógico individualizado aos estudantes em seu próprio domicílio, considerando suas necessidades específicas e adaptando as práticas educacionais às suas circunstâncias.

A ausência do atendimento escolar ao doente configura exclusão social na medida em que um processo de enfermidade afasta o indivíduo da escola, devido à reclusão hospitalar ou ao tratamento da doença. Nesse sentido, esse tipo de atendimento serve como um mecanismo de equiparação de oportunidades para o alunado que, por motivo de doença, necessita temporariamente do afastamento da escola regular. Trata-se de possibilidade de amparo às crianças e aos adolescentes doentes para não serem penalizados em alguns momentos da vida pela doença e pelo afastamento da escola (Fonseca; Araújo; Ladeira, 2018, p. 101).

No Paraná, o programa SAREH é regulamentado por normas específicas que definem as diretrizes e os procedimentos para a sua implementação. Destaca-se a Resolução 2527 de 25 de maio de 2007, emitida pela Secretaria de Estado da Educação, que estabelece os critérios de elegibilidade, as atribuições dos profissionais envolvidos, os mecanismos de avaliação e acompanhamento dos estudantes e outros aspectos relevantes para a efetivação do atendimento pedagógico domiciliar (Paraná, 2007).

Os critérios de elegibilidade para o SAREH são definidos levando em consideração as necessidades individuais de cada estudante e sua capacidade de frequentar a escola regular. Estudantes que apresentam condições de saúde que os impossibilitam temporariamente de frequentar a escola, como doenças graves, tratamentos médicos ou recuperação pós-operatória, podem ser elegíveis para o programa. Além disso, o SAREH também pode atender estudantes com deficiências físicas, transtornos de desenvolvimento ou outras condições que demandem cuidados especiais (Paraná, 2016).

A implementação do SAREH requer a atuação de profissionais da educação, como professores especializados, pedagogos e equipes multiprofissionais. Esses profissionais são responsáveis por desenvolver planos de ensino individualizados, adaptados às necessidades de

cada estudante, garantindo o acesso aos conteúdos curriculares e proporcionando um ambiente educacional adequado em seu domicílio.

O acompanhamento pedagógico dos estudantes no SAREH é realizado por meio de avaliações periódicas, que permitem monitorar o progresso educacional e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário. Além disso, é fundamental promover a articulação entre os professores do programa e os da escola regular, para garantir a continuidade da aprendizagem e a integração dos estudantes em ambos os ambientes educacionais (Paraná, 2016).

É importante ressaltar que o SAREH não substitui a escola regular, mas busca complementar e assegurar a continuidade dos estudos para estudantes que estão temporariamente impossibilitados de frequentar a escola de forma presencial. O programa visa promover a inclusão educacional, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às oportunidades educacionais e desenvolvam seu potencial, independentemente de suas condições de saúde ou outras limitações.

A criação do SAREH e sua regulamentação por meio de normas específicas demonstram o compromisso do estado do Paraná em garantir o direito à educação e promover a inclusão de todos os estudantes, conforme preceitos da legislação nacional. No entanto, é preciso analisar o processo de implementação e materialização do programa para analisar a efetividade do programa.

O programa, conforme seu regulamento, é uma resposta às necessidades educacionais de estudantes que enfrentam condições especiais, permitindo que eles participem ativamente do processo de aprendizagem e tenham acesso aos conteúdos curriculares, mesmo quando não podem frequentar a escola de forma presencial.

Nesse sentido, o Sareh envida esforços na luta para combater os fatores que afastam as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do acesso à educação, com a participação coletiva da sociedade civil para a efetivação de uma política pública. Estabelece-se, assim, a legitimidade das ações, permitindo que o educando não seja excluído da escola, sabendo que seu afastamento está amparado legalmente e que as atividades desenvolvidas terão equivalência de frequência e aproveitamento escolar (Paraná, 2010).

Em resumo, o SAREH foi criado no Paraná para atender às necessidades educacionais de estudantes impossibilitados de frequentar regularmente a escola. Sua implementação segue diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação e busca promover a inclusão educacional por meio de um atendimento pedagógico domiciliar individualizado. O programa, em seu texto formal, representa um avanço significativo na garantia do direito à educação e na promoção da igualdade de oportunidades educacionais para todos os estudantes do Paraná, no

entanto o desafio encontra-se no processo de efetivação desse atendimento. Esses aspectos serão discutidos na próxima seção.

3.2 Benefícios e Desafios do Atendimento Pedagógico Domiciliar no Estado do Paraná (SAREH)

O Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no Estado do Paraná tem proporcionado uma série de benefícios significativos para os estudantes que se encontram impossibilitados de frequentar regularmente a escola. No entanto, o programa também enfrenta alguns desafios que precisam ser superados para que sua implementação seja ainda mais efetiva. Neste contexto, é importante explorar tanto os benefícios quanto os desafios do SAREH a fim de compreender seu impacto e identificar possíveis melhorias.

Uma das principais vantagens do SAREH é proporcionar o acesso à educação. Estudantes que devido a condições médicas, tratamentos ou outras circunstâncias não podem comparecer fisicamente à escola têm a oportunidade de continuar seus estudos por meio desse atendimento domiciliar. Dessa forma, evita-se a sua exclusão educacional e assegura-se que possam seguir o currículo escolar, recebendo a devida atenção pedagógica.

Além disso, o SAREH oferece um atendimento personalizado e adaptado às necessidades de cada estudante. Ao ser atendido em seu próprio domicílio, o aluno recebe um suporte individualizado, considerando suas limitações, habilidades e ritmo de aprendizagem. Os profissionais envolvidos no SAREH têm a possibilidade de elaborar planos de ensino específicos, adaptar materiais didáticos e utilizar estratégias pedagógicas adequadas, buscando potencializar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. A flexibilidade é outra vantagem do SAREH. Os estudantes têm a oportunidade de organizar seu tempo de estudo de acordo com suas necessidades individuais, o que estimula a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Essa flexibilidade também beneficia aqueles que estão em recuperação de doenças ou passando por tratamentos médicos, permitindo que se mantenham atualizados com o conteúdo escolar enquanto se recuperam (Paraná, 2010).

Conforme documento regulador, outro ponto positivo do SAREH é a interação entre a família e a escola. Nesse modelo de atendimento, os pais ou responsáveis tornam-se parceiros ativos no processo educacional do estudante. Eles participam do planejamento das atividades, colaboram com os professores e acompanham o progresso acadêmico do aluno. Essa parceria entre a família e a escola fortalece os laços entre os envolvidos, promovendo uma educação mais integrada e alinhada aos valores e necessidades da criança ou do adolescente (Paraná, 2010).

Destarte, apesar dos benefícios, o SAREH enfrenta desafios que precisam ser superados para otimizar sua implementação e garantir uma educação de qualidade aos estudantes atendidos. Um desses desafios está relacionado à capacitação dos profissionais envolvidos no programa. É fundamental que os professores e pedagogos que atuam no SAREH recebam formação e atualização constantes, com foco nas especificidades do atendimento pedagógico domiciliar. Essa capacitação deve abranger estratégias pedagógicas inclusivas, adaptações curriculares, uso de recursos tecnológicos e a compreensão das necessidades educacionais dos estudantes atendidos.

Os professores envolvidos devem lutar pelo atendimento da necessidade de oportunidades e incentivos à formação continuada, que os prepare para o exercício da prática pedagógica frente ao APD, contemplando enfrentamentos que diferem do professor que está na escola, especificamente em sala de aula, trazendo a discussão sobre o local em que o estudante está inserido bem como suas condições, tempo destinado ao estudo e recursos pedagógicos adequados ao processo ensino-aprendizagem nesta especial condição (Souza; Menezes, 2017, p. 529).

Outro desafio está relacionado à articulação entre o SAREH e a escola regular. É importante garantir uma comunicação efetiva e uma colaboração ativa entre os profissionais do programa e os da escola regular. Isso permite o compartilhamento de informações relevantes, a integração das atividades pedagógicas e a garantia de uma transição suave entre os ambientes educacionais. A articulação entre o SAREH e a escola regular é essencial para que o estudante em atendimento domiciliar possa se beneficiar da experiência educacional completa, aproveitando as oportunidades de interação com os colegas e professores.

Caracteriza-se, ainda, como desafio a adaptação de materiais e recursos didáticos para atender às necessidades específicas dos estudantes em atendimento domiciliar. É fundamental disponibilizar materiais adaptados, recursos audiovisuais e plataformas educacionais online que sejam acessíveis e adequados ao ambiente doméstico. Além disso, é importante garantir que os estudantes tenham acesso a equipamentos tecnológicos e conectividade à internet, de modo a permitir a interação com os conteúdos e a participação em atividades educacionais virtuais.

Se dentro da sala de aula o professor pode utilizar várias estratégias, contando com estruturas como laboratórios, biblioteca etc., e materiais didáticos –jogos, filmes, etc. –para expor os conteúdos, facilitando e significando à aprendizagem dos seus alunos; no atendimento pedagógico hospitalar e domiciliar são mínimas as condições ou infraestruturas ofertadas, dificultando ainda mais o processo de ensino e da aprendizagem. Portanto, aspectos como estes, precisam ser considerados, especialmente pelo professor que nele vier atuar (Silva; Hussein; Marques, 2019, p. 183).

O artigo acima referenciado traz uma proposta interessante que analisa a aplicação de outros recursos didáticos para facilitar e tornar mais leve o atendimento pedagógico domiciliar, utilizando a metodologia dos jogos para ensinar matemática e ciências naturais. Nesse sentido, nessas e em outras disciplinas, é importante que o educador procure novas formas de ensino, diferentes das que possui na sala de aula, considerando que esse tipo de atendimento também ocorre em um espaço diferente. Dessa forma será possível engajar os alunos nos respectivos conteúdos e tornar o processo educativo ainda mais enriquecedor.

O monitoramento e a avaliação dos estudantes em atendimento domiciliar também representam desafios para o SAREH. É necessário estabelecer indicadores de desempenho claros, que possam ser acompanhados de maneira contínua a fim de avaliar o progresso acadêmico dos estudantes. Essa avaliação deve considerar tanto as habilidades e conhecimentos adquiridos quanto o desenvolvimento socioemocional e a participação nas atividades propostas. O monitoramento constante permite identificar possíveis dificuldades de aprendizagem e realizar ajustes nas estratégias pedagógicas, garantindo uma educação efetiva e personalizada.

Por fim, a inclusão social dos estudantes em atendimento domiciliar é um desafio importante a ser enfrentado. É necessário garantir que esses estudantes tenham oportunidades de interação social e participação em atividades extracurriculares, promovendo uma maior integração com a comunidade escolar e a sociedade em geral. Para isso, é fundamental desenvolver estratégias que viabilizem a participação dos estudantes em eventos, projetos comunitários e outras atividades que favoreçam sua socialização e troca de experiências, desde que não coloquem em risco a saúde dos respectivos estudantes.

Em suma, o Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná tem proporcionado benefícios significativos para os estudantes atendidos, como o acesso à educação, o atendimento personalizado, a flexibilidade, a interação com a família e a continuidade dos laços sociais. No entanto, desafios relacionados à capacitação dos profissionais, à articulação com a escola regular, à adaptação de materiais e recursos, ao monitoramento e avaliação dos estudantes e à promoção da inclusão social precisam ser superados. Esses desafios requerem esforços contínuos e investimentos para que o SAREH possa oferecer uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o pleno desenvolvimento dos estudantes em atendimento domiciliar.

3.3 Proposições para o Aprimoramento do Atendimento Pedagógico Domiciliar no Estado do Paraná (SAREH)

Com base na análise dos desafios apresentados anteriormente, algumas sugestões podem ser consideradas para aprimorar o Atendimento Pedagógico Domiciliar no Paraná (SAREH). Essas sugestões visam superar os obstáculos enfrentados e fortalecer o programa, garantindo uma educação inclusiva e de qualidade para os estudantes atendidos. As sugestões a seguir destacam a importância da capacitação e formação dos professores e a articulação entre os profissionais do SAREH e da escola regular, assim como o investimento em recursos pedagógicos e tecnológicos.

Investir na formação continuada dos profissionais que atuam no SAREH é essencial para garantir a qualidade do atendimento pedagógico domiciliar. É fundamental que os professores e pedagogos envolvidos no programa tenham acesso a cursos, oficinas e capacitações que abordem temas relevantes para a prática educacional inclusiva. Questões como adaptações curriculares, estratégias pedagógicas inclusivas e o uso de tecnologias assistivas devem ser contempladas nessa formação. Essa capacitação pode ser promovida pela Secretaria de Estado da Educação por meio de parcerias com instituições de ensino superior, centros de formação de professores e outras entidades especializadas. A oferta de cursos de extensão, palestras e workshops que abordam as necessidades específicas dos estudantes em atendimento domiciliar ajudará os profissionais a desenvolver competências e habilidades necessárias para promover uma educação inclusiva e de qualidade.

Nesse sentido, a partir da pesquisa realizada por Menezes (2004) pode-se depreender que as grades curriculares comuns aos cursos de pedagogia e formação de professores não incluem a temática do atendimento domiciliar ou hospitalar para estudantes afastados da escola:

Entre as bolsistas, constatou-se o desejo de acesso a uma formação mais consistente com as demandas do trabalho no ambiente hospitalar, tanto no curso de graduação, como na pós-graduação. Nesse entendimento, ficou claro que, para atender à clientela de alunos hospitalizados, são necessários conhecimentos específicos que não fazem parte da grade curricular do curso de Pedagogia da UFPR, como demonstrado no Anexo 4. Observou-se que das trinta e nove disciplinas do referido currículo, apenas seis poderiam estabelecer relações e interfaces de conhecimento como descrito no quadro acima. Ainda assim, não há ementa específica, nem oferta de disciplinas optativas para atender a especificidade do trabalho no ambiente hospitalar (Menezes, 2004, p. 64).

Portanto, é urgente que essa temática seja discutida e inserida nas disciplinas obrigatórias à formação do profissional da educação. Além disso, é importante incentivar a troca de experiências entre os professores do SAREH, promovendo espaços para discussão e reflexão sobre práticas pedagógicas bem-sucedidas. O compartilhamento de experiências e o aprendizado conjunto contribuem para o aprimoramento do atendimento pedagógico

domiciliar, permitindo que os professores desenvolvam estratégias eficazes e inovadoras. Uma maior articulação entre os professores que atuam no SAREH e os professores da escola regular também é fundamental para garantir a continuidade da aprendizagem dos estudantes. A troca de informações e a colaboração entre esses profissionais são essenciais para alinhar as práticas pedagógicas e promover uma transição suave entre os ambientes educacionais. Essa articulação entre professores e equipe pedagógica da escola de origem e o professor SAREH é importante para tentar amenizar o fator negativo do atendimento domiciliar apontado por Brandão (2011):

No que se refere às características desfavoráveis foi constatado que os professores permanecem a maior parte do tempo isolados do convívio com situações escolares, seu papel mediador assume peculiaridades distintas da mediação pedagógica em sala de aula e na escola, há pouca informação a respeito dessa nova prática pedagógica a ser empreendida quando iniciam o trabalho e o ambiente domiciliar apresenta distinções que interferem nos processos de ensino e aprendizagem (Brandão, 2011, p. 8).

Uma sugestão para fortalecer essa articulação é a realização de reuniões periódicas entre os profissionais do SAREH e da escola regular. Esses encontros podem ocorrer tanto presencialmente quanto por meio de plataformas virtuais, a depender da disponibilidade e da logística de cada contexto. Nas reuniões, os professores podem compartilhar informações sobre o progresso dos estudantes, discutir estratégias de ensino e identificar possíveis ajustes no currículo. Além disso, é importante estabelecer canais de comunicação eficientes, como grupos de e-mail, plataformas virtuais ou aplicativos de mensagens instantâneas, para facilitar a troca de informações e esclarecer dúvidas entre os professores do SAREH e da escola regular. Essa comunicação constante e efetiva contribui para a integração dos estudantes e a construção de uma proposta educacional coesa e alinhada entre os diferentes ambientes educacionais.

Acredita-se também que investir na disponibilização de recursos pedagógicos e tecnológicos é indispensável para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem no SAREH. É importante oferecer materiais didáticos adaptados, recursos audiovisuais, acesso à internet e equipamentos adequados para que os estudantes possam participar ativamente das atividades educacionais. Uma sugestão é o desenvolvimento e a adaptação de materiais didáticos específicos para o atendimento domiciliar. Esses materiais devem contemplar diferentes áreas do conhecimento, ser acessíveis e atrativos, considerando as necessidades e interesses dos estudantes. Recursos audiovisuais, como vídeos educacionais, também podem ser utilizados para enriquecer as atividades e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico.

A pesquisa revelou outras necessidades a serem atendidas, tais como: provisão de materiais didático-pedagógicos para pesquisas orientadas (livros, jogos, materiais

diversificados de apoio, materiais eletrônicos, acesso à internet, vídeos e softwares educativos) que possam ser transportados e utilizados com facilidade (Brandão, 2011, p. 9).

No contexto atual, em que a tecnologia desempenha um papel fundamental na educação, é importante garantir o acesso dos estudantes a dispositivos tecnológicos, como computadores, tablets ou smartphones, além de uma conexão estável à internet. Esses recursos tecnológicos permitem que os estudantes acessem materiais on-line, participem de aulas virtuais, interajam com os professores e colegas e explorem recursos educacionais disponíveis na web.

Para assegurar a efetiva utilização desses recursos é necessário investir na capacitação dos professores para que possam explorar plenamente as potencialidades pedagógicas da tecnologia. Os professores devem ser incentivados a utilizar plataformas educacionais, aplicativos, ferramentas digitais e recursos interativos que possibilitem uma aprendizagem mais engajadora e significativa para os estudantes.

Sendo assim, o investimento em recursos pedagógicos e tecnológicos fortalece o SAREH, proporcionando aos estudantes um ambiente educacional diversificado, estimulante e adequado às suas necessidades individuais. De acordo com a idade e etapa de desenvolvimento do estudante, podemos utilizar também a ludicidade como aliada na aprendizagem em situações de atendimento domiciliar ou hospitalar, conforme Andriola (2016):

A história vem mostrar que as atividades lúdicas estão presentes na vida das pessoas desde o início da humanidade. Os jogos e brincadeiras são atividades que sempre estiveram presentes na sociedade, como momentos de lazer e divertimento. Nas últimas décadas vem evidenciando-se o lúdico nas atividades hospitalares, voltadas à ocupação do tempo livre e da escolarização das crianças enfermas, sendo que, essas atividades proporcionam aprendizado, troca de experiências, e principalmente, bem-estar (Andriola, 2016, p. 12).

Outra sugestão importante para o aprimoramento do SAREH é estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação dos estudantes atendidos. É necessário desenvolver indicadores de desempenho e mecanismos de acompanhamento que permitam avaliar o progresso acadêmico e socioemocional dos alunos, bem como identificar possíveis dificuldades de aprendizagem e necessidades de apoio.

O monitoramento dos estudantes pode ser realizado por meio de registros de frequência, acompanhamento das atividades realizadas, avaliações formativas e feedback constante dos professores. Essas informações contribuem para a compreensão do desenvolvimento educacional de cada aluno e permitem a realização de ajustes nas estratégias pedagógicas, se necessário. Para viabilizar isso, é preciso estabelecer momentos de avaliação periódica que possibilitem a verificação dos conhecimentos adquiridos e a progressão dos estudantes.

Essas avaliações devem ser adaptadas às necessidades individuais dos alunos, considerando suas habilidades, limitações e o contexto do atendimento domiciliar. O acompanhamento do progresso dos estudantes também deve levar em conta a dimensão socioemocional. É fundamental avaliar o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e comportamentais dos alunos, levando em consideração o ambiente familiar e as interações sociais que ocorrem fora da escola. Esse aspecto é importante para garantir uma educação integral e promover o bem-estar dos estudantes.

Esse longo período de tratamento a que geralmente são submetidas provoca mudanças significativas na rotina desses alunos, entre elas, a perda social, que impossibilita a frequência no ambiente escolar tanto por ordens médicas quanto pelo medo e proteção de seus familiares. Essa privação impõe a essas crianças uma série de barreiras relacionadas a fatores biológicos e psicológicos que podem tomar proporções como o surgimento de quadros de ansiedade e, em alguns casos, pensamentos referentes à vida e a sua continuidade (Ziotti, 2021, p. 67).

A promoção da inclusão social dos estudantes atendidos pelo SAREH é outro aspecto crucial a ser considerado. Dentro das possibilidades de cada estudante, é necessário criar oportunidades para que possam interagir com seus pares, participar de atividades extracurriculares e se envolver em projetos comunitários. Isso contribui para a construção de uma identidade escolar e a integração com a comunidade. Nesse sentido, tem-se a possibilidade de promover eventos, encontros e atividades que envolvam tanto os estudantes do SAREH quanto os da escola regular. Essas interações permitem a troca de experiências, o desenvolvimento de habilidades sociais e a ampliação do círculo social dos estudantes em atendimento domiciliar. Além disso, é importante sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão e combater o preconceito e a discriminação.

Para fortalecer o SAREH, é fundamental estabelecer parcerias e envolver a comunidade. As parcerias podem ser estabelecidas com instituições de ensino superior, organizações não governamentais, empresas e profissionais especializados. Essas parcerias podem contribuir com recursos, expertise e apoio técnico, ampliando a capacidade de atendimento e promovendo a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Além disso, é importante envolver a comunidade no processo educativo. A participação dos familiares, vizinhos e membros da comunidade contribui para a construção de uma rede de apoio em torno dos estudantes em atendimento domiciliar. Essa participação pode ocorrer por meio de atividades voluntárias, orientação familiar, troca de experiências e suporte emocional.

Por fim, é fundamental que o SAREH esteja respaldado por legislação e políticas públicas que garantam sua efetividade e sustentabilidade. É importante que haja normas claras

e diretrizes específicas para o atendimento pedagógico domiciliar, que orientem as ações dos profissionais envolvidos e assegurem os direitos dos estudantes. Essa legislação deve estar alinhada com a legislação nacional, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Também é imprescindível que haja investimentos adequados na área da educação, garantindo recursos financeiros e infraestrutura necessários para a implementação e manutenção do programa.

Em conclusão, para aprimorar o Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná é essencial considerar uma série de sugestões que visam fortalecer o programa e garantir uma educação inclusiva e de qualidade para os estudantes atendidos. A capacitação e formação dos professores, a articulação entre os profissionais do SAREH e da escola regular, o desenvolvimento de recursos pedagógicos e tecnológicos adequados, o monitoramento e avaliação dos estudantes, a promoção da inclusão social, o estabelecimento de parcerias e o respaldo da legislação e políticas públicas são aspectos fundamentais para o sucesso do programa. Por meio do trabalho conjunto entre a Secretaria de Estado da Educação, as instituições de ensino, os professores, os familiares e a comunidade escolar será possível aprimorar o SAREH e assegurar o direito à educação de forma inclusiva e igualitária para todos os estudantes no Paraná.

4 Considerações finais

O Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná tem se destacado como uma política educacional de garantia do direito à educação e de promoção da inclusão de estudantes que enfrentam condições de saúde ou outras limitações que os impedem de frequentar regularmente a escola. Através da análise da legislação vigente e da literatura especializada em pedagogia foi possível identificar os pontos fortes e as lacunas do SAREH, bem como apresentar sugestões para aprimorar o programa e fortalecer a parceria entre família, escola e poder público.

O direito à educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento pleno e igualitário de uma sociedade. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 reconhece a educação como um direito de todos e um dever do Estado, estabelecendo as bases legais para a garantia desse direito. No entanto, a realidade educacional do país revela desafios persistentes na efetivação desse direito, especialmente para estudantes que enfrentam condições especiais. Nesse contexto, o Atendimento Pedagógico Domiciliar surge como uma alternativa para garantir o

acesso à educação de estudantes que não podem frequentar regularmente a escola devido a condições de saúde ou outras limitações.

Ao analisar o SAREH no Paraná, foi possível identificar uma série de benefícios proporcionados pelo programa. Um dos principais é o acesso à educação, garantido aos estudantes impossibilitados de frequentar a escola de forma presencial. O atendimento pedagógico domiciliar permite que esses estudantes continuem seus estudos e tenham acesso aos conteúdos curriculares, evitando a exclusão educacional. Além disso, o SAREH oferece um atendimento personalizado, adaptado às necessidades específicas de cada estudante. Os profissionais envolvidos no programa desenvolvem planos de ensino individualizados, levando em consideração as limitações, habilidades e ritmo de aprendizagem de cada aluno. Isso possibilita um acompanhamento mais próximo e adequado, garantindo que o estudante receba uma educação de qualidade.

A flexibilidade é outra vantagem do atendimento domiciliar do SAREH. Os estudantes têm a oportunidade de organizar seu tempo de estudo de acordo com suas necessidades individuais, o que estimula a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Essa flexibilidade também beneficia aqueles que estão em recuperação de doenças ou passando por tratamentos médicos, permitindo que eles se mantenham atualizados com o conteúdo escolar enquanto se recuperam.

O atendimento educacional domiciliar atende a singularidade do aluno enfermo e lhe possibilita condições para re-significar sua vida graças ao diálogo e à escuta pedagógica atenta e sensível do professor que colabora para o resgate da subjetividade, autoestima, bem-estar e melhora da saúde (Brandão, 2011, p. 11).

Outro benefício importante do SAREH é a interação entre a família e a escola. Os pais ou responsáveis tornam-se parceiros ativos no processo educacional do estudante, participando do planejamento das atividades, colaborando com os professores e acompanhando o progresso acadêmico do aluno. Essa parceria fortalece os laços entre família, escola e poder público, promovendo uma educação mais integrada e alinhada às necessidades e valores da criança ou do adolescente.

Apesar dos benefícios proporcionados pelo SAREH, existem desafios a serem superados para aprimorar o programa e garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes atendidos. Um dos desafios está relacionado à capacitação adequada dos profissionais envolvidos. É fundamental que os professores e pedagogos que atuam no SAREH recebam formação e atualização constante, com foco nas necessidades específicas dos estudantes em atendimento domiciliar. Essa capacitação deve abranger estratégias pedagógicas

inclusivas, adaptações curriculares, uso de recursos tecnológicos e a compreensão das necessidades educacionais dos estudantes atendidos.

Outro desafio está relacionado à articulação entre o SAREH e a escola regular. É importante garantir uma comunicação efetiva e uma colaboração ativa entre os profissionais do programa e os da escola regular. Isso permite o compartilhamento de informações relevantes, a integração das atividades pedagógicas e a garantia de uma transição suave entre os ambientes educacionais. A articulação entre as duas instâncias é fundamental para que o estudante em atendimento domiciliar possa se beneficiar da experiência educacional completa, aproveitando as oportunidades de interação com os colegas e professores da escola regular.

A adaptação de materiais e recursos didáticos também é um desafio a ser enfrentado. É essencial que sejam disponibilizados materiais adaptados, recursos audiovisuais e plataformas educacionais online acessíveis e adequados ao ambiente domiciliar. Além disso, é importante garantir que os estudantes atendidos pelo SAREH tenham acesso a equipamentos tecnológicos e conectividade à internet, para possibilitar a interação com os conteúdos e a participação em atividades educacionais virtuais.

Por fim, o monitoramento e a avaliação dos estudantes atendidos pelo SAREH são fundamentais para verificar o progresso acadêmico e socioemocional dos alunos. É necessário estabelecer indicadores de desempenho claros e mecanismos de acompanhamento contínuo, que permitam avaliar o desenvolvimento educacional dos estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação deve considerar tanto as habilidades e conhecimentos adquiridos quanto o desenvolvimento socioemocional, garantindo uma visão abrangente do desenvolvimento dos estudantes.

Em suma, o Atendimento Pedagógico Domiciliar (SAREH) no estado do Paraná tem se mostrado uma estratégia promissora para garantir o direito à educação de estudantes que enfrentam condições especiais. O programa oferece acesso à educação, atendimento personalizado, flexibilidade e fortalece a parceria entre família, escola e poder público. No entanto, é necessário enfrentar desafios relacionados à capacitação dos profissionais, à articulação com a escola regular, à adaptação de materiais e ao monitoramento e avaliação dos estudantes. Superar esses desafios contribuirá para uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo o pleno desenvolvimento de todos os estudantes.

Referências

ANDRIOLA, Maria Sabrina Oliveira. **Pedagogia hospitalar**: a ludicidade no processo de reabilitação física e cognitiva das crianças e adolescentes enfermos. 2016. Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/4505/MARIA%20SABRINA%20OLIVEIRA%20ANDRIOLA.%20MONOGRAFIA%20PEDAGOGIA.%20CFP%20.2016.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2023.

BRANDÃO, Silvia H. A. O atendimento educacional domiciliar ao aluno afastado da escola por motivo de doença. *In: X Congresso Nacional de Educação–EDUCERE*. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação–SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. 2011. Disponível em: https://files.comunidades.net/profemarli/Atendimento_Domiciliar._4965_3003.pdf. Acesso em: 12 jul. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Brasília: Presidência da República, [2020]. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e DO Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 12 jul. 2023.

FONSECA, E. S. da; ARAÚJO, C. C. A. C. de A.; LADEIRA, C. B. Atendimento Escolar Hospitalar: Trajetória pela Fundamentação Científica e Legal. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 24, Edição Especial, p. 101-116, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/VYvswGsMYR9xmQq4nwZGpfn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.

MENEZES, Cinthya Vernizi Adachi de. **A necessidade da formação do pedagogo para atuar em ambiente hospitalar**: um estudo de caso em enfermarias pediátricas do Hospital de Clínicas da UFPR. Florianópolis, 2004. 119 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/86680/223753.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações ao NRE para Atendimento Educacional Domiciliar – SAREH**, 2016. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-12/orientacoes_nre_atendimento_domiciliar_sareh.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Resolução SEED 2527**: Institui o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar SAREH, no Estado do Paraná. 25 maio 2007. Disponível em: educacao.mppr.mp.br/arquivos/File/informativos/2016/resolucao_secretarial_n_2527_2007_seed_pr.p. Acesso em: 12 jul. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Núcleo de Apoio ao Sareh. **Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh)**. Curitiba: Seed-PR, 2010. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/tematico_sareh.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

SILVA, M. V. G.; HUSSEIN, F. R. G. e S.; MARQUES, C. A. Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Atendimento Pedagógico Domiciliar. **Revista Dynamis**, Blumenau, v. 25, n. 1, p. 180-195, maio 2019. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/7523/4186>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SOUZA, T. S. de; MENEZES, C. V. A. de. Atendimento Pedagógico Domiciliar: A Garantia do Direito no Estado do Paraná. **Caderno PAIC**, Curitiba, v. 18, n. 1, p. 525-541, 2017. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/279/227>. Acesso em: 12 jul. 2023.

UNESP. **Tipos de revisão de literatura**. UNESP Botucatu: Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 9 out. 2023.

ZIOTTI, Mariana Coimbra. **Atuação Docente no Atendimento Pedagógico Domiciliar em Casas de Apoio para Alunos em Tratamento de Saúde**. 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/14444/DISSERTA%c3%87%c3%83O_Atua%c3%a7%c3%a3o%20docente%20no%20Atendimento%20Pedag%c3%b3gico%20Domiciliar%20em%20casas%20de%20apoio%20para%20alunos%20em%20tratamento%20de%20sa%c3%bade.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em: 6 out. 2023.